



comércio  
poch...

# Economia

AJ04344



**Tudo Azul.** A Azul inaugurou em Brasília sua 21ª rota aérea. A empresa terá três horários, diariamente, a partir de Brasília, com destino a Campinas, e receberá três voos da cidade.

**Voo.** Avião que fará a linha é um Boeing 767-300 com capacidade para transportar até 77 toneladas

# Paris x Vitória: Estado ganha nova rota internacional de carga

**Rota será quinzenal, mas poderá ter uma frequência semanal, dependendo do volume de cargas**

**RITA BRIDI**

rbridi@redgazeta.com.br

■ A partir de outubro, Vitória terá uma nova rota internacional de cargas. A nova linha, inicialmente com frequência quinzenal, fará a ligação Paris-Vitória. A negociação com a EuroAtlantic, iniciada há quatro anos pelo advogado

Walmir Barroso, que atua na área de comércio internacional, foi fechada nesta semana. Nos próximos dois meses será finalizada a parte contratual e protocolar com a Infraero.

O voo sairá do Aeroporto Chateauroux, que tem as mesmas dimensões do Galeão, no Rio de Janeiro, com destino a Vitória. Depois fará escalas em Cabo Frio e em Curitiba. A aeronave que fará a linha é um Boeing 767-300, com capacidade para transportar até 77 toneladas. Mas o avião fará o trajeto transportando apenas 55 toneladas.

Vitória conta hoje com dois voos semanais vindos de Miami, nos Estados Unidos. A partir de outubro, a cidade terá uma linha que viabilizará o transporte de cargas de regiões da Europa. O novo voo, que inicialmente será quinzenal, poderá ter frequência semanal ainda neste ano, avalia Barroso. Ele conta que isso acontecerá se o volume de cargas registrar crescimento acentuado.

O dia da semana ainda não está definido. Segundo Barroso, a pedido da Alfândega

de Vitória, não deverá ser às segundas e quintas-feiras, para não coincidir com os voos vindos de Miami. A falta de espaço no Aeroporto de Vitória para aeronaves cargueiras é a principal razão para que a data do voo vindo da França não coincida com os voos vindos de Miami.

As cargas que chegarão ao Estado são aquelas que apresentarão as demandas dos importadores capixabas, explicou Barroso. Ele acredita que a nova rota será importante para a importa-

ção dos produtos eletroeletrônicos da China. Isso porque o aeroporto de Chateauroux tem convênio firmado com o governo chinês para a movimentação de produtos fabricados na China.

Outro ponto importante para as empresas capixabas que atuam na área de comércio exterior é a oportunidade para exportar a produção local. Informações do setor dão conta de que um volume superior a 300 toneladas/mês de produtos feitos no Estado é embarcado mensalmente nos

aeroportos de Guarulhos (SP) e Galeão (RJ). Isso acontece porque a rota Miami-Vitória atende apenas à demanda de importação.

Com a nova rota, produtos produzidos ou processados no Estado como pescado, mamão, frutas diversas, raízes (gingibre e inhame), pimenta-do-reino, pimenta-rosa e outros, que são embarcados em aeroportos de outros Estados, principalmente do Rio de Janeiro e São Paulo, poderão sair diretamente de Vitória para a Europa.

# Vila Velha e Serra estudam construir aeroporto

**Secretário de desenvolvimento defende direcionar esforços para o Aeroporto de Vitória**

■ Os municípios de Vila Velha e Serra estão desenvolvendo estudos para a construção de novos terminais aeroportuários na Grande Vitória, voltados principalmente para atender à demanda do comércio exterior. Entretanto, na opinião do secretário estadual de Desenvolvimento, Márcio Félix Bezerra, todos os movimentos deveriam ser no sentido de priorizar esforços para equacionar o Aeroporto Eurico Salles, em Vitória.

Eventualmente, destaca o secretário, depois de equacionado o Aeroporto da Capital, pode se pensar nos demais aeroportos. Ele enfatizou, ainda, a importância de buscar a regionalização do modal aeroviário. “Nosso desafio é reforçar a regionalização e trabalhar com os aeroportos já construídos”.

O Aeroporto da Capital, depois de adequado, segundo o secretário, seria o terminal âncora do Estado. O segundo movimento seria a viabilização dos seis aeroportos regionais que já estão construídos. “O aeroporto que temos é esse. Tem grande movimentação de



DIVULGAÇÃO

**AEROPORTO DE VITÓRIA. Longe do ideal, diz Félix**

passageiros, tem conexões com cidades de outros Estados que permitem conexão fácil com o exterior”, lembrou.

O Aeroporto de Vitória, disse Félix, “está longe de ter condições ideais de operação” e precisa de uma estrutura mais moderna. Mesmo assim, ele entende ser mais viável a conclusão das obras do que implantar outro projeto. O secretário defendeu a ampliação da área de estacionamento e sugeriu a transferência das locadoras de automóveis.

A viabilização dos aeroportos regionais (Guarapari, São Mateus, Linhares, Colatina, Aracruz e o aeroclube em Vila Velha), disse Félix, contribuiria para reduzir a movimentação no aeroporto da Capital.

**Serão 122 vagas para estacionamento e 96 vagas para veículos pesados, eliminando um dos gargalos**

■ O novo Terminal de Cargas (Teca), que será construído na área da Infraero, em Vitória, deverá estar concluído em setembro de 2013, a mesma data prevista para a conclusão das obras de ampliação do Aeroporto Eurico Salles. O projeto, com investimento de cerca de R\$ 70 milhões, terá a atual capacidade de 300 toneladas para 1,5 mil toneladas, e o novo acesso se dará pela Norte Sul, em Jardim Camburi.

As informações do superintendente do Aeroporto de Vitória, José Carlos da Silva Fernandes, foram passadas na manhã de ontem, durante os debates realizados no workshop “As cidades e os aeroportos”, promovido pela prefeitura da Capital. O novo terminal, que terá três posições para aeronaves cargueiras, será construído em 12 meses.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, explicou que a Infraero cedeu uma área para a Prefeitura de Vitória para que seja viabilizada a construção de uma via alternativa de acesso ao Terminal de Cargas, paralela à Norte Sul.

# Previsão é de que terminal esteja concluído em setembro de 2013



DIVULGAÇÃO

**CARGAS VIVAS/PERIGOSOS**

**TECA. Com novo terminal, pátio terá espaço para três posições de aeronaves cargueiras**

O novo terminal de cargas terá ainda uma ligação com o Terminal Intermodal da Serra (Tims). A via passará por trás do bairro Jardim Carapina e fará a interligação na Norte Sul. A ligação do Tims ao Teca pelo ramal ferroviário, que chegou a ser discutida, não será viabilizada porque o volume de carga ainda é pequeno, informou Frizzera.

## Saiba mais

■ **POSIÇÃO.** Com a construção do novo terminal de cargas (Teca), na área da Infraero, o pátio terá espaço para três posições de aeronaves cargueiras que poderão operar simultaneamente, ampliando a capacidade operacional.

■ **ESTACIONAMENTO.** O Teca terá 122 vagas para estacionamento e 96 vagas para veículos pesados, eliminando um dos atuais gargalos.

■ **CARGAS PERDIDAS.** Cerca de 300 toneladas/mês de cargas são embarcadas em outros aeroportos.